



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
**ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



ALLISON FERREIRA LOUBACH

**VIOLÊNCIA ESCOLAR: um estudo sobre a implementação de programas sociais de prevenção ao crime nas escolas públicas do Estado de Goiás na percepção dos soldados em formação e dos recém-formados entre 2023 e 2024 na Academia de Polícia Militar**

GOIÂNIA-GO

2024

ALLISON FERREIRA LOUBACH

**VIOLÊNCIA ESCOLAR: um estudo sobre a implementação de programas sociais de prevenção ao crime nas escolas públicas do Estado de Goiás na percepção dos soldados em formação e dos recém-formados entre 2023 e 2024 na Academia de Polícia Militar**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da Prof. Esp. Celliny Alves Vital Barros Campos.

GOIÂNIA-GO

2024

# **VIOLÊNCIA ESCOLAR: um estudo sobre a implementação de programas sociais de prevenção ao crime nas escolas públicas do Estado de Goiás na percepção dos soldados em formação e dos recém-formados entre 2023 na Academia de Polícia Militar**

## **SCHOOL VIOLENCE: a study on the implementation of social crime prevention programs in public schools in the State of Goiás from the perspective of soldiers undergoing training and recent graduates between 2023 and 2024 at the Military Police Academy.**

Allison Ferreira Loubach<sup>1</sup>

Celliny Alves Vital Barros Campos<sup>2</sup>

### **Resumo**

O presente artigo investigou a percepção dos soldados recém-formados na Academia de Polícia Militar de Goiás sobre a eficácia dos programas sociais de prevenção ao crime implementados nas escolas públicas do estado. A pesquisa, de natureza exploratória, utilizou questionários aplicados a 30 soldados para avaliar o conhecimento e as experiências desses profissionais em relação aos programas em questão. Os resultados indicaram que, embora os soldados reconheçam a importância desses programas na promoção da segurança escolar e na formação de valores entre os jovens, eles também identificaram desafios significativos, como a insuficiência de recursos e a necessidade de um treinamento mais específico e contínuo para os policiais. No mesmo sentido, a pesquisa apontou para a necessidade de uma maior integração entre a comunidade escolar e as forças de segurança, com o objetivo de maximizar o impacto das iniciativas preventivas. Conclui-se que, para melhorar a eficácia dos programas sociais de prevenção ao crime nas escolas públicas de Goiás, é necessário investir em uma formação policial mais robusta e na alocação adequada de recursos, além de fomentar a colaboração entre todos os envolvidos.

**Palavras-chave:** Violência Escolar; Prevenção ao Crime; Programas Sociais; Formação Policial.

### **Abstract**

The present article investigated the perception of newly graduated soldiers from the Goiás Military Police Academy regarding the effectiveness of social crime prevention programs implemented in the state's public schools. The exploratory research utilized questionnaires administered to 30 soldiers to assess their knowledge and experiences concerning the programs in question. The results indicated that, while the soldiers recognize the importance of these programs in promoting school safety and instilling values among young people, they also identified significant challenges, such as insufficient resources and the need for more specific and continuous training for the police officers. Similarly, the research highlighted the need for greater integration between the school community and security forces to maximize the impact of preventive initiatives. It is concluded that, to improve the effectiveness of social crime prevention programs in public schools in Goiás, it is necessary to invest in more robust police training and the proper allocation of resources, as well as to foster collaboration among all parties involved.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: [loubachallison@gmail.com](mailto:loubachallison@gmail.com). Telefone: (62)99954-9364.

<sup>2</sup> Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Especialista em Polícia e Segurança Pública. Email: [celliny@gmail.com](mailto:celliny@gmail.com). Telefone: (62) 98562-5674

**Keywords or Palabras clave:** School Violence; Crime Prevention; Social Programs; Police Training.

## 1 INTRODUÇÃO

A segurança pública é uma questão primordial para o funcionamento saudável e coeso da sociedade, sendo um elemento fundamental para a garantia dos direitos e da qualidade de vida dos cidadãos. Como destacado por Beato Filho (1999), o crime e a violência, embora sejam fenômenos sociais complexos, não podem ser simplesmente tratados como casos exclusivos das forças policiais ou do sistema judiciário. Sua dimensão exige uma abordagem integrada que mobilize não apenas as instituições de segurança, mas também outros setores da sociedade.

Considerando que a segurança pública não é apenas responsabilidade das forças policiais, mas também de diversos outros setores, como saúde, educação, assistência social e planejamento urbano, é essencial entender como os soldados em formação percebem a eficácia e relevância desses programas no contexto goiano. Nesse contexto, onde a segurança pública é uma preocupação constante, torna-se essencial compreender a percepção dos soldados em formação sobre os programas sociais de prevenção ao crime implementados nas escolas públicas.

A segurança pública é uma questão central para o funcionamento saudável da sociedade e a complexidade do fenômeno do crime e da violência requer uma abordagem multidimensional, que vai além das instituições policiais e do sistema judiciário. Nesse contexto, a implementação de programas sociais de prevenção ao crime nas escolas públicas emerge como uma estratégia promissora. Afinal, as instituições de ensino são fundamentais na formação dos cidadãos, fornecendo não apenas conhecimentos acadêmicos, mas também valores e habilidades socioemocionais.

A relevância dessa pesquisa se justifica pela necessidade de desenvolver políticas públicas mais eficazes e adequadas à realidade local. Ao compreender como os soldados em formação percebem e avaliam os programas sociais de prevenção ao crime, é possível identificar potenciais lacunas ou áreas de melhoria, contribuindo para o aprimoramento dessas políticas. Nesse sentido, essa pesquisa oferece uma oportunidade de entender como a formação desses futuros agentes da segurança pública é influenciada pelas abordagens preventivas adotadas nas escolas públicas de Goiás.

Considerando a importância dos programas sociais de prevenção ao crime como uma abordagem complementar à segurança pública, a presente pesquisa busca responder: Qual é a percepção dos soldados em formação na Academia de Polícia Militar de Goiás sobre a eficácia e relevância dos programas sociais de prevenção ao crime implementados nas escolas públicas do estado?

Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo geral analisar a percepção dos soldados em formação na Academia de Polícia Militar de Goiás sobre os programas sociais de prevenção ao crime implementados nas escolas públicas do Estado. Como objetivos específicos, pretende-se: identificar as percepções dos soldados em formação sobre a implementação e eficácia dos programas sociais de prevenção ao crime nas escolas públicas de Goiás; avaliar a relevância atribuída pelos soldados em formação aos programas sociais de prevenção ao crime; investigar as possíveis contribuições percebidas por esses futuros agentes da segurança pública em relação aos programas sociais de prevenção ao crime; identificar eventuais lacunas ou áreas de melhoria nos programas sociais de prevenção ao crime, conforme percebidas pelos soldados em formação.

A metodologia adotada neste projeto será baseada em uma abordagem qualitativa, considerando a natureza exploratória da pesquisa. Será realizada uma pesquisa bibliográfica e documental para embasar teoricamente a pesquisa. Para coletar os dados, será realizada aplicação de questionários com os soldados em formação na Academia de Polícia Militar de Goiás. Após a coleta de dados, os resultados serão analisados pela metodologia de análise de conteúdo, seguindo os passos de codificação, categorização e interpretação dos dados. Os resultados da pesquisa serão apresentados de forma descritiva e analítica, destacando as principais conclusões.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

### **2.1 MODELOS DE PREVENÇÃO AO CRIME**

A prevenção ao crime é um campo complexo e multidisciplinar que busca reduzir a incidência de comportamentos criminosos através de diversas estratégias. Esses modelos podem ser categorizados em prevenção primária, secundária e terciária, cada um com seus métodos específicos para abordar os fatores de risco associados à criminalidade.

A prevenção primária é focada em evitar que o crime ocorra ao atuar sobre os fatores de risco antes que eles se manifestem. Essa abordagem inclui iniciativas educacionais, sociais e econômicas destinadas a melhorar a qualidade de vida e reduzir as desigualdades sociais. Programas educativos, por exemplo, têm um papel crucial na formação de valores e no desenvolvimento de habilidades sociais que podem afastar os jovens do caminho da criminalidade (Fonseca, 2010).

A educação é vista como uma ferramenta poderosa para a prevenção primária, fornecendo aos indivíduos os meios para alcançar uma vida produtiva e longe do crime. Estudos mostram que a escolarização de qualidade está fortemente associada à redução das taxas de criminalidade, pois promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais que são essenciais para a participação ativa e positiva na sociedade (Bezerra, 2013). Além disso, políticas de educação integral, que oferecem atividades extracurriculares e apoio psicossocial, também têm mostrado eficácia na prevenção do envolvimento em atividades criminosas (Pedroso; Hamann, 2019).

Programas específicos, como o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), ilustram a aplicação prática da prevenção primária. Este programa é uma adaptação do D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education) dos Estados Unidos e tem como objetivo educar jovens sobre os perigos das drogas e da violência através de aulas ministradas por policiais treinados. A eficácia do PROERD é amplamente reconhecida por sua capacidade de criar um ambiente escolar seguro e educacionalmente produtivo (Oliveira, 2008; Silva; Campos, 2012).

A prevenção secundária visa identificar e intervir precocemente em indivíduos ou grupos que estão em risco de se envolver em atividades criminosas. Essa abordagem inclui ações específicas para evitar que comportamentos de risco evoluam para crimes. Políticas de vigilância comunitária e programas de monitoramento são exemplos típicos dessa abordagem (Beato Filho, 1999).

As iniciativas de prevenção secundária geralmente envolvem a polícia comunitária e outros serviços sociais para fornecer suporte e intervenções direcionadas. Por exemplo, a Polícia Militar de Goiás tem desenvolvido procedimentos operacionais padronizados para atuar

em situações de risco nas escolas, como parte do seu compromisso com a segurança escolar (Goiás, 2023). A presença policial nas escolas não só inibe atos criminosos, mas também oferece uma rede de apoio para alunos em risco (Lamosa; Guimarães, 2016).

O Programa Escola da Vida, implementado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará, é outro exemplo de prevenção secundária. Este programa busca engajar jovens em atividades educativas e esportivas, afastando-os de situações de risco e proporcionando um ambiente seguro para o seu desenvolvimento (Morais et al., 2020). A eficácia desses programas está na capacidade de identificar precocemente os sinais de risco e intervir de maneira apropriada antes que os jovens se envolvam em atividades criminosas.

A prevenção terciária é focada em evitar a reincidência entre aqueles que já cometeram crimes. Esta abordagem envolve a reabilitação e a reintegração social dos indivíduos, com o objetivo de impedir que voltem a cometer crimes. Programas de reabilitação e apoio pós-prisão são exemplos típicos dessa estratégia (Andrade; Peixoto, 2008).

Programas de reintegração social são essenciais para a prevenção terciária. Eles fornecem aos ex-detentos as habilidades e o suporte necessários para se reintegrar à sociedade de maneira produtiva. A educação e a formação profissional são componentes chave desses programas, pois oferecem oportunidades para que os indivíduos possam sustentar a si mesmos e suas famílias de forma honesta (Bittner, 2003).

Os procedimentos operacionais da Polícia Militar também incluem estratégias para monitorar e apoiar ex-detentos em sua transição de volta à sociedade. Esses esforços são fundamentais para reduzir as taxas de reincidência e promover uma sociedade mais segura e integrada (GOIÁS, 2023).

Embora a categorização em primária, secundária e terciária seja útil para entender as diferentes abordagens de prevenção ao crime, os modelos mais eficazes geralmente integram elementos de todas essas categorias. A integração de estratégias permite uma abordagem mais completa, abordando os múltiplos fatores que contribuem para a criminalidade (Beato Filho, 1999).

Por exemplo, a parceria entre a Polícia Militar e as escolas públicas de Goiás exemplifica uma abordagem integrada. A presença de policiais nas escolas, combinada com programas educacionais e de suporte social, cria um ambiente seguro e favorável para o desenvolvimento dos alunos. Essa abordagem não apenas previne a criminalidade, mas também promove a formação de cidadãos conscientes e responsáveis (Lamosa; Guimarães, 2016).

Os modelos de prevenção ao crime são essenciais para a construção de uma sociedade mais segura e justa. A integração dessas abordagens, através de políticas públicas eficazes e parcerias intersetoriais, é crucial para abordar os múltiplos fatores que contribuem para a criminalidade. Nesse sentido, a educação é fundamental na prevenção primária, enquanto a intervenção precoce e o suporte comunitário são fundamentais para a prevenção secundária

## 2.2 PROGRAMAS DE PREVENÇÃO AO CRIME NAS ESCOLAS

A prevenção ao crime nas escolas é uma medida fundamental para garantir um ambiente seguro e propício ao aprendizado. Diversos programas têm sido implementados no Brasil com o objetivo de prevenir a criminalidade entre os jovens, promover a paz nas escolas e fortalecer a comunidade escolar.

O PROERD é um dos programas mais conhecidos e amplamente implementados no Brasil. Adaptado do D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education) dos Estados Unidos, o PROERD foi introduzido nas escolas brasileiras em 1992. O programa é ministrado por policiais militares que, através de aulas interativas, educam os alunos sobre os perigos das drogas e da violência, ensinando estratégias de resistência e habilidades sociais (Oliveira, 2008).

A eficácia do PROERD tem sido objeto de diversos estudos. Oliveira (2008) destacou que o programa contribui significativamente para a redução do uso de drogas e da violência nas escolas onde é implementado. Além disso, a presença de policiais nas escolas reforça a sensação de segurança entre os alunos e professores, criando um ambiente mais disciplinado e favorável ao aprendizado. Silva e Campos (2012) também observaram que o PROERD desempenha um papel crucial na formação de valores e na construção de uma cultura de paz entre os jovens.

O Programa Escola da Vida, desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará, é outra iniciativa de destaque no campo da prevenção ao crime nas escolas. Este programa tem como objetivo promover a educação preventiva através de atividades educativas, esportivas e culturais, engajando os alunos em práticas saudáveis e construtivas (Morais et al., 2020).

Morais et al. (2020) destacam que o Programa Escola da Vida é eficaz na redução da violência escolar e na promoção do bem-estar entre os estudantes. As atividades esportivas e culturais oferecidas pelo programa não só afastam os jovens de comportamentos de risco, mas também fortalecem os laços comunitários e incentivam a cooperação e o respeito mútuo. Além

disso, a participação dos bombeiros militares como educadores e mentores confere ao programa uma dimensão de autoridade e credibilidade que contribui para o seu sucesso.

O Programa Unplugged, também conhecido como "Tamojunto" no Brasil, é uma iniciativa de prevenção ao uso de drogas e promoção da saúde entre adolescentes. Desenvolvido inicialmente na Europa, o programa foi adaptado para o contexto brasileiro e implementado em diversas escolas do país. O Unplugged utiliza uma abordagem de ensino interativa, focada em habilidades sociais e emocionais, para reduzir o uso de substâncias entre os jovens (Pedroso; Hamann, 2019).

Pedroso e Hamann (2019) destacam que o programa tem mostrado resultados positivos na redução do uso de drogas e no fortalecimento das habilidades sociais entre os participantes. A adaptação cultural do programa foi crucial para sua aceitação e eficácia no Brasil, demonstrando a importância de considerar o contexto local na implementação de programas de prevenção. Além disso, o Unplugged promove a participação ativa dos professores, capacitando-os para lidar com questões relacionadas ao uso de drogas e à promoção da saúde em sala de aula.

O Programa Paz nas Escolas, desenvolvido pela Secretaria de Educação de Goiás (SEDUC/GO), é uma iniciativa voltada para a redução da violência escolar através da promoção de uma cultura de paz. O programa inclui uma série de ações educativas e preventivas, como palestras, workshops, mediação de conflitos e atividades culturais, visando criar um ambiente escolar seguro e acolhedor (Bezerra, 2013).

Bezerra (2013) realizou uma análise detalhada do Programa Paz nas Escolas, destacando seus impactos positivos na redução da violência e na melhoria do clima escolar. A mediação de conflitos, em particular, tem sido uma ferramenta eficaz para resolver disputas entre alunos de maneira pacífica e construtiva. Além disso, o programa promove a participação ativa da comunidade escolar, incluindo pais, professores e alunos, na construção de um ambiente de respeito e cooperação.

O policiamento comunitário nas escolas é uma estratégia que envolve a presença constante de policiais militares no ambiente escolar, com o objetivo de prevenir a violência e promover a segurança. Essa abordagem não apenas inibe comportamentos criminosos, mas também fortalece a relação entre a polícia e a comunidade escolar (Lamosa; Guimarães, 2016).

Lamosa e Guimarães (2016) analisaram a reação dos docentes à presença da polícia nas escolas e concluíram que, embora haja alguma resistência inicial, a maioria dos professores reconhece os benefícios dessa prática. A presença dos policiais contribui para a criação de um ambiente escolar mais seguro e disciplinado, além de oferecer aos alunos modelos positivos de

comportamento. Os procedimentos operacionais padronizados da Polícia Militar de Goiás para atuar em escolas são exemplos de como essa estratégia pode ser implementada de forma eficiente (Goiás, 2023).

A mediação de conflitos é uma abordagem preventiva que visa resolver disputas de maneira pacífica e construtiva, evitando que evoluam para situações de violência. Muitos programas escolares têm adotado a mediação como uma ferramenta para promover a paz e a cooperação entre os alunos (Menin; Zandonato, 2000).

Menin e Zandonato (2000) destacam que a mediação de conflitos nas escolas tem sido eficaz na redução da violência e na promoção de um ambiente escolar harmonioso. A formação de alunos e professores como mediadores é um componente chave desses programas, capacitando a comunidade escolar para lidar com conflitos de maneira autônoma e construtiva. Além disso, a mediação contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, essenciais para a convivência pacífica.

Embora os programas de prevenção ao crime nas escolas tenham demonstrado eficácia, eles enfrentam diversos desafios. A falta de recursos financeiros, a resistência cultural e a necessidade de formação contínua dos educadores são alguns dos obstáculos que precisam ser superados para garantir o sucesso dessas iniciativas (Beato Filho, 1999).

Segundo Andrade e Peixoto (2008), programas de prevenção bem-sucedidos podem gerar economias significativas ao reduzir os custos associados à criminalidade, como os gastos com segurança pública, sistema de justiça e saúde. Além disso, esses programas promovem benefícios intangíveis, como a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento do capital social. A avaliação econômica é, portanto, uma ferramenta crucial para orientar a formulação de políticas públicas e a alocação de recursos.

Beato Filho (1999) enfatiza a importância de uma abordagem integrada e multidisciplinar para enfrentar esses desafios. A colaboração entre governo, escolas, comunidades e forças de segurança é essencial para criar um ambiente propício à prevenção da criminalidade. Além disso, a participação ativa dos alunos e suas famílias é fundamental para a eficácia dos programas de prevenção, garantindo que as estratégias sejam relevantes e adaptadas às necessidades locais.

### **3 METODOLOGIA**

O estudo é de natureza exploratória, visando obter uma compreensão clara sobre a eficácia e relevância desses programas sociais na visão dos soldados em formação. Para isso,

serão utilizadas duas principais fontes de dados: revisão bibliográfica e documental, além da aplicação de questionários.

Primeiramente, será realizada uma ampla revisão de literatura, buscando entender o que já foi estudado e discutido sobre prevenção ao crime, segurança pública, programas sociais em escolas e a formação dos soldados. Livros, artigos científicos, teses, dissertações e documentos oficiais serão utilizados para construir uma base teórica sólida. Em seguida, documentos específicos da Polícia Militar do Estado de Goiás, relatórios de programas sociais, políticas públicas de segurança e educação, e outros materiais relevantes serão analisados.

Para coletar dados diretamente dos soldados em formação, serão aplicados questionários semi-estruturados. Esta metodologia permite captar tanto respostas detalhadas, através de perguntas abertas, quanto dados quantitativos, com perguntas fechadas. A amostra incluirá soldados de diferentes turmas e fases de formação, garantindo uma diversidade de perspectivas. A aplicação dos questionários será feita presencialmente na Academia de Polícia Militar de Goiás, e o anonimato dos participantes será garantido para promover respostas honestas.

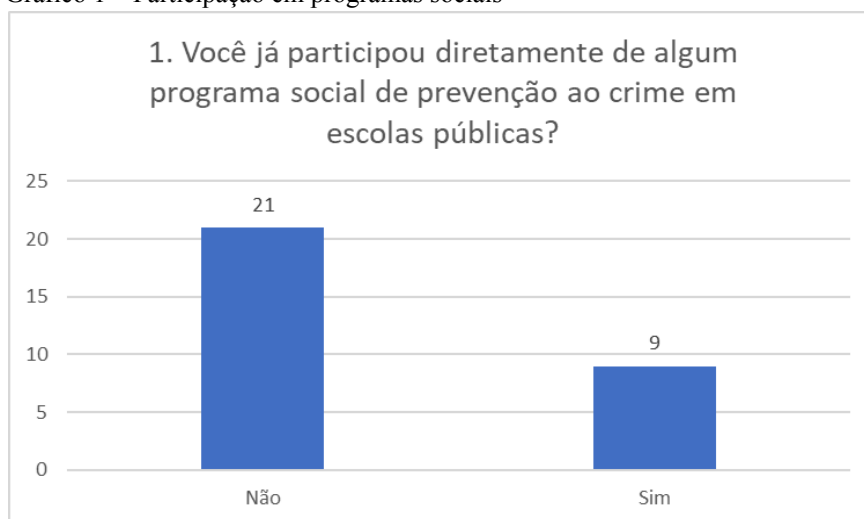
Na análise dos dados, será utilizada a análise de conteúdo. Inicialmente, as respostas serão codificadas, identificando unidades de significado nos dados coletados. Em seguida, esses códigos serão agrupados em categorias temáticas, refletindo os principais temas que emergirem das respostas. Finalmente, essas categorias serão interpretadas para identificar padrões, relações e insights, sempre relacionando os achados com a literatura revisada.

Para as perguntas fechadas do questionário, será realizada uma análise estatística descritiva. Isso incluirá cálculos de frequências, médias e outras medidas descritivas, ajudando a resumir os dados quantitativos de maneira clara e acessível. Os resultados serão apresentados de forma descritiva e analítica, utilizando gráficos, tabelas e figuras para ilustrar os dados quantitativos e texto com citações diretas dos participantes para exemplificar as percepções qualitativas.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos resultados foi realizada baseada na revisão teórica e tem o intuito de compreender a percepção dos soldados em formação na Academia de Polícia Militar de Goiás sobre a eficácia e relevância dos programas sociais de prevenção ao crime implementados nas escolas públicas do Estado e contou com uma amostra de 30 participantes.

Gráfico 1 – Participação em programas sociais



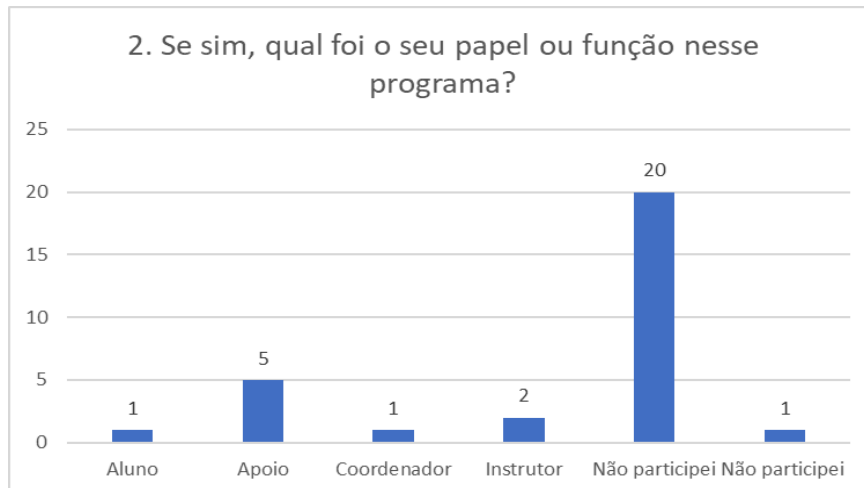
Fonte: O Autor (2024).

De acordo com o Gráfico 1, a maioria dos respondentes (21) não participou diretamente de programas sociais de prevenção ao crime em escolas públicas, enquanto apenas 9 participaram. Esse resultado sugere que a maioria dos soldados em formação não tem experiência direta com esses programas, o que pode indicar uma oportunidade para aumentar o envolvimento e a formação nesses aspectos.

Segundo Bezerra (2013), a participação ativa de todos os atores envolvidos é fundamental para a implementação eficaz de programas de prevenção à violência escolar. A baixa participação sugere a necessidade de políticas públicas que incentivem maior envolvimento nesses programas.

De acordo com o Gráfico 2, entre os 9 que participaram, a maioria atuou como apoio (5), seguido por instrutor (2), coordenador (1), e aluno (1). A diversidade de funções indica que os programas sociais de prevenção ao crime permitem várias formas de participação, o que é positivo para o desenvolvimento de competências variadas entre os participantes. Segundo Menin e Zandonato (2000), a colaboração entre diversos atores escolares é fundamental para o sucesso das iniciativas de prevenção.

Gráfico 2 – Função no programa social

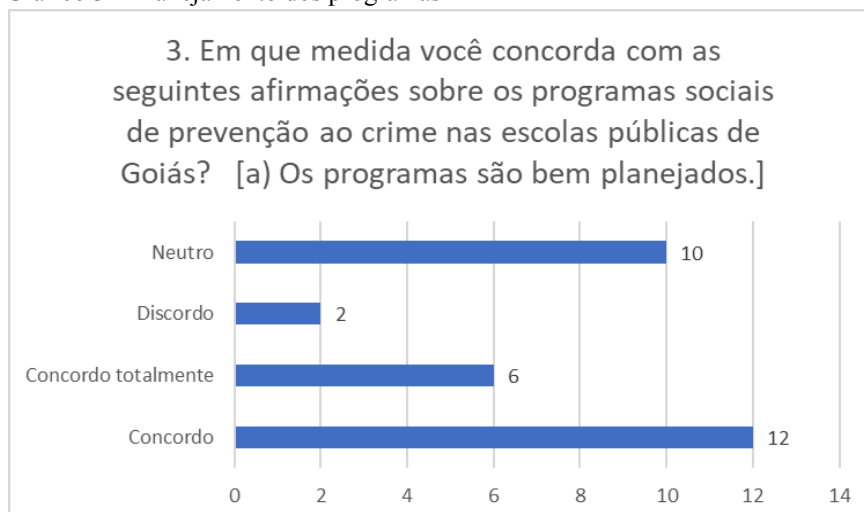


Fonte: O Autor (2024).

Para aumentar a eficácia dos programas sociais de prevenção ao crime em escolas públicas, é essencial incentivar a participação de mais soldados em formação. A formação policial deve enfatizar a importância desses programas e preparar os futuros policiais para desempenhar diversas funções dentro deles. É necessário garantir que os programas sejam bem planejados e recebam os recursos necessários para sua implementação eficaz, conforme discutido por Andrade e Peixoto (2008) e Beato Filho (1999).

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos respondentes concorda (12) ou concorda totalmente (6) que os programas são bem planejados. No entanto, 10 permaneceram neutros e 2 discordaram. Beato Filho (1999) enfatiza que políticas públicas de segurança bem estruturadas são essenciais para sua eficácia. Esse resultado sugere que, embora haja um reconhecimento positivo do planejamento, ainda há espaço para melhorias.

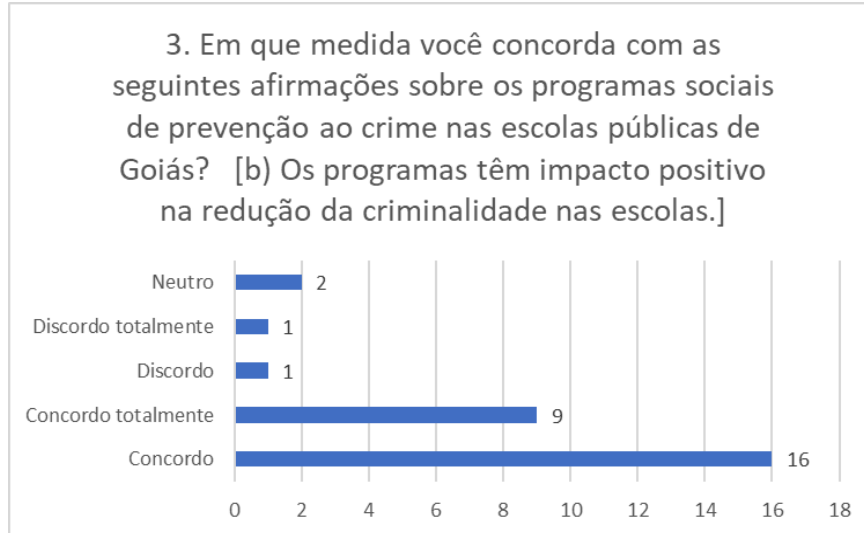
Gráfico 3 – Planejamento dos programas



Fonte: O Autor (2024).

De acordo com o Gráfico 4, a maioria dos respondentes (25 de 30) acredita que os programas têm um impacto positivo na redução da criminalidade.

Gráfico 4 – Impacto dos programas sociais na redução da criminalidade

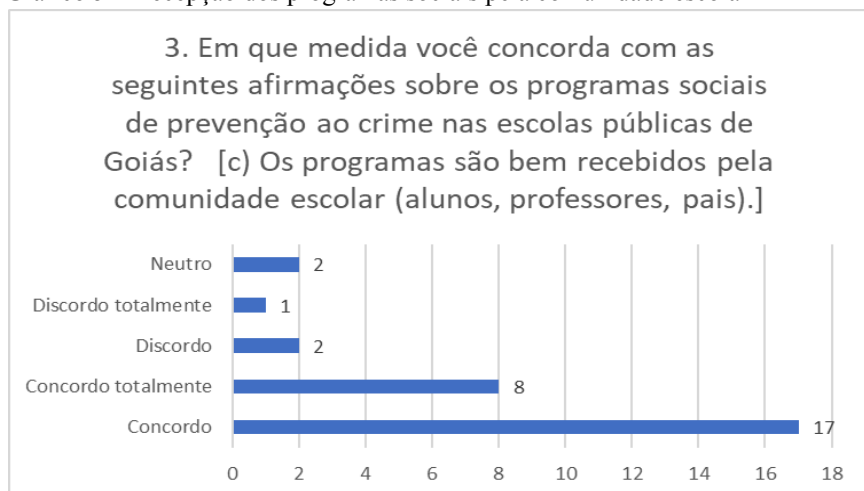


Fonte: O Autor (2024).

Estudos de Oliveira (2008) e Silva e Campos (2012) corroboram esses achados, destacando a eficácia de programas como o PROERD na redução do uso de drogas e da violência nas escolas.

De acordo com Gráfico 5, a maioria dos respondentes (25 de 30) considera que os programas são bem recebidos pela comunidade escolar. Lamosa e Guimarães (2016) destacam a importância da aceitação e envolvimento da comunidade escolar na prevenção da violência, o que é relevante para o sucesso dos programas.

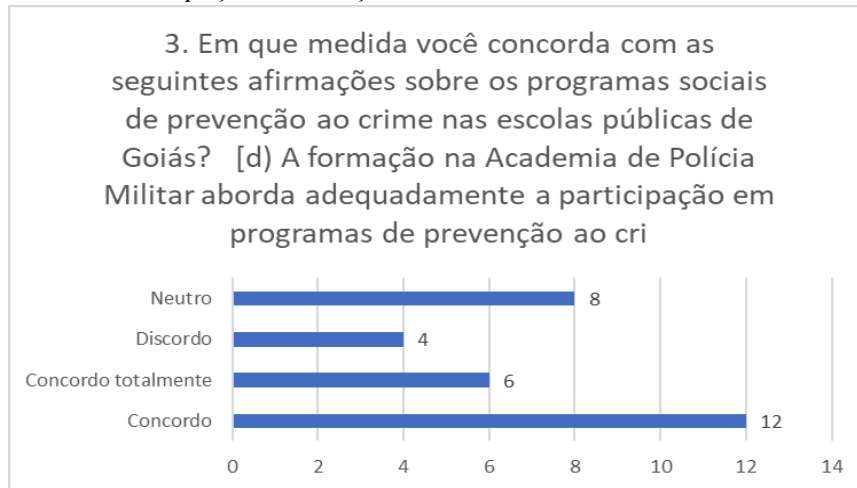
Gráfico 5 – Recepção dos programas sociais pela comunidade escolar



Fonte: O Autor (2024).

De acordo com o Gráfico 6, a percepção de que a formação na Academia de Polícia Militar aborda adequadamente a participação em programas de prevenção é positiva para 18 dos 30 respondentes.

Gráfico 6 – Adequação da formação da Academia

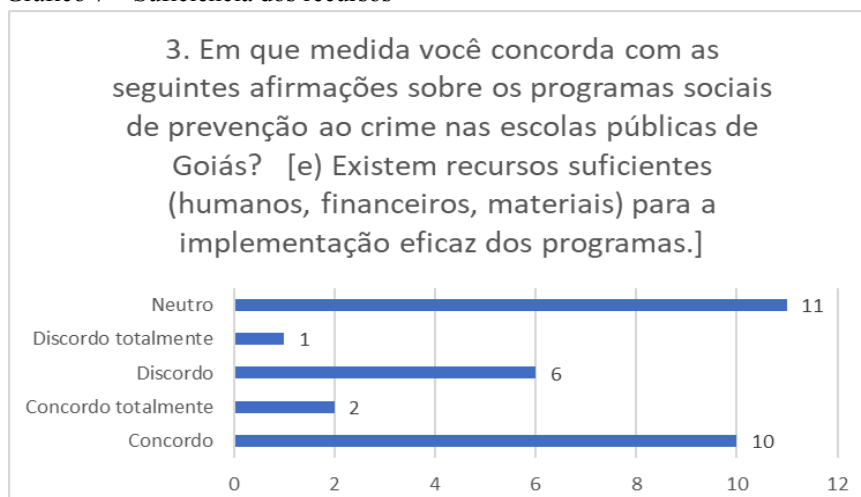


Fonte: O Autor (2024).

Beato Filho (1999) e Oliveira (2008) recomendam que a formação policial enfatize a importância desses programas para a eficácia na prevenção ao crime.

De acordo com o Gráfico 7, a percepção de insuficiência de recursos é evidente, com 17 de 30 respondentes indicando que os recursos são neutros ou insuficientes. Andrade e Peixoto (2008) destacam a necessidade de alocação adequada de recursos para garantir a eficácia dos programas de prevenção ao crime.

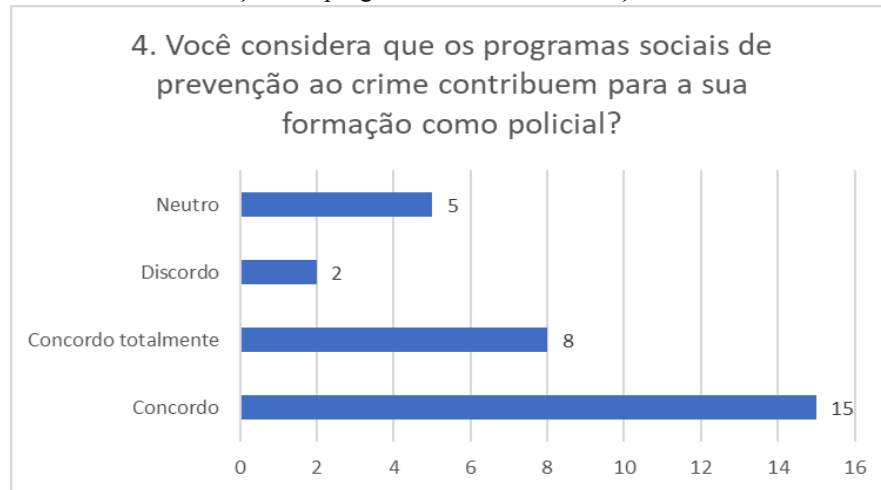
Gráfico 7 – Suficiência dos recursos



Fonte: O Autor (2024).

De acordo com o Gráfico 8, a maioria dos respondentes (23 de 30) acredita que os programas sociais de prevenção ao crime contribuem positivamente para sua formação como policiais.

Gráfico 7 – Contribuição dos programas sociais na formação



Fonte: O Autor (2024).

Esse resultado reflete a importância desses programas na construção de uma abordagem policial mais integrada e preventiva, alinhada com as recomendações de Beato Filho (1999) e Oliveira (2008).

Adentrando as questões subjetivas, os resultados sugerem que a percepção dos respondentes indica que os principais pontos fortes dos programas sociais de prevenção ao crime nas escolas públicas são o envolvimento da comunidade, a formação de valores nos jovens e a redução da violência. Esses fatores são importantes para o sucesso e eficácia dos programas, conforme discutido por Menin e Zandonato (2000) e Bezerra (2013).

As respostas indicam que as principais áreas que necessitam de melhorias são o planejamento, a execução, os recursos disponíveis e o treinamento dos policiais. Andrade e Peixoto (2008) e Beato Filho (1999) destacam a importância de uma abordagem integrada e bem estruturada para enfrentar os desafios na implementação de programas de prevenção ao crime.

As respostas variam, mas a maioria considera os programas muito importantes ou fundamentais para a redução da criminalidade, a interação com a comunidade e a formação de valores nos jovens. A importância dos programas sociais de prevenção ao crime nas escolas públicas é amplamente reconhecida pelos respondentes. Eles consideram esses programas

essenciais para garantir um ambiente seguro e produtivo para os estudantes, alinhando-se com as recomendações de Fonseca (2010) e Beato Filho (1999).

Os principais benefícios apontados pelos respondentes incluem a redução da criminalidade, a formação de caráter e valores, a prevenção da vida criminosa e a melhoria da relação entre a polícia e a comunidade escolar. Estes resultados estão alinhados com as conclusões de Bezerra (2013), que destacou a importância da participação ativa e do envolvimento da comunidade escolar para o sucesso dos programas de prevenção. A educação e a formação de valores são aspectos essenciais para afastar os jovens do caminho da criminalidade, como afirmado por Fonseca (2010).

A maioria dos respondentes (25 de 30) acredita na eficácia dos programas de prevenção ao crime nas escolas, citando como razões principais a formação de valores, a redução da criminalidade e a conscientização dos jovens. Estes achados corroboram os estudos de Oliveira (2008) e Silva e Campos (2012), que destacam a eficácia de programas como o PROERD na redução do uso de drogas e da violência nas escolas. A percepção de eficácia dos programas também está ligada à importância de uma abordagem integrada e bem planejada, conforme discutido por Beato Filho (1999).

Os principais desafios identificados incluem a falta de recursos financeiros e humanos, a necessidade de maior treinamento e qualificação dos profissionais envolvidos, e a resistência da sociedade e dos alunos. Andrade e Peixoto (2008) destacam a importância de um investimento adequado e de uma abordagem integrada para superar esses desafios e garantir a eficácia dos programas de prevenção ao crime. A interação entre escola e polícia militar também é vista como um desafio, mas é essencial para o sucesso das iniciativas de prevenção, conforme apontado por Lamosa e Guimarães (2016).

A preparação dos soldados em formação para participar ou apoiar os programas de prevenção ao crime varia consideravelmente. Alguns recebem instruções e treinamentos padronizados, enquanto outros relatam uma preparação inadequada ou inexistente. Beato Filho (1999) e Oliveira (2008) recomendam que a formação policial enfatize a importância dos programas de prevenção ao crime, garantindo que os futuros policiais estejam bem preparados para atuar de forma eficaz. A formação deve incluir tanto aspectos teóricos quanto práticos, conforme apontado por alguns respondentes.

Os resultados indicam que a maioria dos soldados em formação acredita que os programas sociais de prevenção ao crime nas escolas públicas de Goiás são eficazes. Dos 30 respondentes, 25 consideram os programas eficazes, mencionando a formação de valores, a redução da criminalidade e a conscientização dos jovens como principais razões. Estudos de

Oliveira (2008) e Silva e Campos (2012) apoiam essa visão, destacando a eficácia de programas como o PROERD na redução do uso de drogas e da violência nas escolas. Este reconhecimento de eficácia sugere que os programas estão, em grande parte, atingindo seus objetivos de prevenção ao crime e promoção de um ambiente escolar seguro.

A maioria dos soldados atribui alta relevância aos programas sociais de prevenção ao crime. Os principais benefícios identificados incluem a redução da criminalidade, a formação de caráter e valores, e a melhoria da relação entre a polícia e a comunidade escolar. Bezerra (2013) destaca que a participação ativa e o compromisso de todos os atores envolvidos são fundamentais para a implementação eficaz de programas de prevenção à violência escolar. Os resultados sugerem que os soldados reconhecem a importância desses programas não apenas para a segurança escolar, mas também para a construção de uma sociedade mais coesa e segura.

Os programas sociais de prevenção ao crime são vistos como uma contribuição significativa para a formação dos soldados em formação. Dos respondentes, 23 afirmam que os programas contribuem para sua formação como policiais, ajudando na construção de valores e na preparação para lidar com situações de prevenção ao crime. Beato Filho (1999) e Oliveira (2008) recomendam que a formação policial inclua aspectos preventivos e de integração comunitária, o que está refletido nas percepções dos soldados sobre a utilidade desses programas em sua formação profissional.

Os desafios na implementação dos programas foram identificados principalmente como a falta de recursos financeiros e humanos, a necessidade de maior treinamento e qualificação dos profissionais envolvidos, e a resistência da sociedade e dos alunos. Andrade e Peixoto (2008) enfatizam a importância de um investimento adequado e de uma abordagem integrada para superar esses desafios.

No mesmo sentido, a percepção de que os recursos disponíveis são insuficientes foi compartilhada por muitos respondentes, destacando uma área significativa de melhoria. Além disso, a formação dos soldados em prevenção ao crime varia consideravelmente, com alguns recebendo instruções e treinamentos padronizados, enquanto outros relatam uma preparação inadequada ou inexistente. Esse resultado sugere a necessidade de uma abordagem mais uniforme e abrangente na Academia de Polícia Militar.

Os resultados mostram que os soldados em formação na Academia de Polícia Militar de Goiás reconhecem a importância e eficácia dos programas sociais de prevenção ao crime nas escolas públicas, considerando-os relevantes para a redução da criminalidade, formação de valores e melhoria das relações comunitárias. No entanto, há desafios significativos a serem

superados, incluindo a necessidade de mais recursos e um treinamento mais consistente. Para maximizar a eficácia dos programas, é essencial um investimento adequado e uma abordagem integrada, conforme discutido por Andrade e Peixoto (2008) e Beato Filho (1999).

## 5 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada com os soldados recém-formados na Academia de Polícia Militar de Goiás destacou a relevância dos programas sociais de prevenção ao crime nas escolas públicas do estado, tanto na promoção da segurança escolar quanto na formação de valores entre os jovens. No entanto, os dados revelam que, apesar do reconhecimento geral da eficácia desses programas, há desafios significativos que precisam ser superados para otimizar seus resultados.

Entre os principais pontos identificados, a insuficiência de recursos e a falta de um treinamento mais específico e contínuo para os policiais foram questões recorrentes. Essas limitações podem comprometer a sustentabilidade e o impacto a longo prazo dos programas de prevenção ao crime. Os soldados também apontaram a necessidade de uma maior integração entre a comunidade escolar e as forças de segurança, sugerindo que uma abordagem colaborativa mais estreita poderia potencializar os efeitos positivos dessas iniciativas.

Diante dessas constatações, é essencial que as políticas públicas sejam reavaliadas e que sejam feitos investimentos direcionados tanto na capacitação dos profissionais quanto na alocação de recursos adequados. A formação de policiais preparados e engajados, aliada ao fortalecimento dos laços com a comunidade escolar, é fundamental para que os programas de prevenção ao crime possam atingir plenamente seus objetivos, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais seguro e para a redução efetiva da violência nas escolas públicas de Goiás.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Mônica Viegas; PEIXOTO, Betania Totino. Avaliação econômica de programas de prevenção e controle da criminalidade no Brasil. **Compreendendo e avaliando: projetos de segurança pública. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.**

BEATO FILHO, Cláudio C. Políticas públicas de segurança e a questão policial. **Revista São Paulo em Perspectiva**. São Paulo, vol.13, n. 4, 1999.

BEZERRA, Dagmar Dnalva da Silva. Violência na escola: análise e do programa de prevenção e enfrentamento da SEDUC/GO. **Linguagens, Educação e Sociedade**, n. 28, p. 43-64, 2013.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2003.

FONSECA, M. Prevenção da violência e do crime: o papel da educação. Educação, Sociedade & Culturas, 2010.

GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão**. 4. ed. Goiânia: PMGO, 2023.

LAMOSA, Rodrigo de Azevedo Cruz; GUIMARÃES, Paula Cristina Pereira. Polícia militar como solução para violência escolar: uma análise da reação docente. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, p. 623-642, 2016.

MENIN, Maria Suzana De Stefano; ZANDONATO, Zilda Lopes. Violência na escola: indicações para Programas de prevenção. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 6, n. 6, 2000.

MORAIS, Helton Charles Araújo; CHAVES, Andréa Bittencourt Pires; DO NASCIMENTO, Rodolfo Gomes. Políticas públicas de prevenção à criminalidade: o Programa Escola da Vida do Corpo de Bombeiros Militar do Pará. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 47385-47399, 2020.

OLIVEIRA, Jusciley I. F. de. **A Inserção do Proerd no Ensino Médio**. 2008 118 f. Trabalho Técnico-Científico Profissional (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais) – Polícia Militar do Distrito Federal. 2008.

PEDROSO, Raquel Turci; HAMANN, Edgar Merchan. Adequações do piloto do programa Unplugged# Tamojunto para promoção à saúde e prevenção de drogas em escolas brasileiras. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 371-381, 2019.

SILVA, M. E. L. O.; CAMPOS, Valter Gomes. O Proerd Como Política Pública Sobre Drogas Em Águas Lindas De Goiás. In: **Anais da Conferência Internacional de Estratégia em Gestão, Educação e Sistemas de Informação (CIEGESI)**. 2012. p. 454-483.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa conduzida por Allison Ferreira Loubach, no âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Pós graduação da Academia de Polícia Militar. O objetivo deste estudo é explorar a eficácia e relevância dos programas sociais na visão dos soldados em formação.

Este estudo visa obter uma compreensão clara sobre a eficácia e relevância dos programas sociais na visão dos soldados em formação, utilizando duas principais fontes de dados: revisão bibliográfica e documental, além da aplicação de questionários semi-estruturados.

Como participante, você será solicitado(a) a responder a um questionário que inclui perguntas fechadas e abertas. O questionário abordará temas relacionados ao seu treinamento na academia, suas percepções sobre a eficácia e relevância dos programas sociais, além de suas experiências práticas.

Não há riscos físicos envolvidos na participação deste estudo. Embora não haja benefícios diretos para você, sua participação é valiosa para aprimorar os programas de formação e contribuir para a eficácia dos programas sociais.

Todas as informações coletadas serão tratadas com estrita confidencialidade. Seus dados serão anonimizados e apenas os pesquisadores terão acesso às informações. Resultados gerais podem ser publicados em relatórios ou artigos científicos, mas nenhuma informação que possa identificar individualmente os participantes será utilizada.

Sua participação neste estudo é totalmente voluntária. Você tem o direito de retirar-se do estudo a qualquer momento, sem necessidade de justificativa e sem qualquer tipo de penalidade ou perda de benefícios.

Concordo em participar

**Não** concordo em participar

## APÊNDICE B– QUESTIONÁRIO

1. Você já participou diretamente de algum programa social de prevenção ao crime em escolas públicas?
  - Sim
  - Não
  
2. Se sim, qual foi o seu papel ou função nesse programa?
  - Instrutor
  - Coordenador
  - Apoio
  - Outro: \_\_\_\_\_
  
3. Em que medida você concorda com as seguintes afirmações sobre os programas sociais de prevenção ao crime nas escolas públicas de Goiás?
  - a) Os programas são bem planejados.
    - Discordo totalmente
    - Discordo
    - Neutro
    - Concordo
    - Concordo totalmente
  
  - b) Os programas têm impacto positivo na redução da criminalidade nas escolas.
    - Discordo totalmente
    - Discordo
    - Neutro
    - Concordo
    - Concordo totalmente
  
  - c) Os programas são bem recebidos pela comunidade escolar (alunos, professores, pais).
    - Discordo totalmente

- Discordo
- Neutro
- Concordo
- Concordo totalmente

d) A formação na Academia de Polícia Militar aborda adequadamente a participação em programas de prevenção ao crime.

- Discordo totalmente
- Discordo
- Neutro
- Concordo
- Concordo totalmente

e) Existem recursos suficientes (humanos, financeiros, materiais) para a implementação eficaz dos programas.

- Discordo totalmente
- Discordo
- Neutro
- Concordo
- Concordo totalmente

4. Você considera que os programas sociais de prevenção ao crime contribuem para a sua formação como policial?

- Sim
- Não
- Não tenho opinião formada

5. Quais são, na sua opinião, os principais pontos fortes dos programas sociais de prevenção ao crime nas escolas públicas?

- Envolvimento da comunidade
- Formação de valores nos jovens
- Redução da violência
- Melhoria no ambiente escolar
- Outro: \_\_\_\_\_

6. Quais são, na sua opinião, as principais áreas que necessitam de melhorias nos programas sociais de prevenção ao crime nas escolas públicas?
- Planejamento
  - Execução
  - Recursos disponíveis
  - Treinamento dos policiais
  - Outro: \_\_\_\_\_
7. Como você descreveria a importância dos programas sociais de prevenção ao crime nas escolas públicas?
8. Quais são, na sua opinião, os principais benefícios desses programas para a comunidade escolar?
9. Você acredita que os programas sociais de prevenção ao crime nas escolas são eficazes? Por quê?
10. Quais desafios você identifica na implementação desses programas nas escolas públicas?
11. Como os soldados em formação são preparados para participar ou apoiar esses programas durante sua formação na Academia de Polícia Militar?